



## Top 10 das espécies Portuguesas

Durante o ano de 2010 o Portal Naturdata - biodiversidade online ([www.naturdata.com](http://www.naturdata.com)) e o Portal da Biodiversidade dos Açores ([www.azoresbioportal.angra.uac.pt](http://www.azoresbioportal.angra.uac.pt)) lançaram a iniciativa "Top 10 das espécies Portuguesas". Pretendeu-se fazer uma pequena listagem representativa das espécies que por qualquer razão se destacaram como as mais emblemáticas de entre todas as descritas de Portugal entre 2000 e 2010. As votações abertas ao público decorreram até o final do ano.

O público votou e escolheu. Recolheram-se 303 votos. As espécies seleccionadas contam com 5 aracnídeos, 2 insectos, uma lesma-do-mar, um peixe e uma ave. Aqui ficam as 10 espécies mais votadas:

**Nome:** [Achondrostoma occidentale \(Robalo et al., 2005\)](#)

**Nome comum:** Ruivaco-do-oeste

Espécie de peixe apenas conhecida de 3 ribeiras na Estremadura Portuguesa: Alcabrichel, Sizandro e Safarujo. É possível que entretanto se tenha extinguido desta última.

Classificada como em Perigo de Extinção (EN) pela IUCN

**Links:**

- <http://naturdata.com/Achondrostoma-occidentale-38051.htm>

- <http://www.iucnredlist.org/apps/redlist/details/135683/0>

- <http://www.arkive.org/western-ruivaco/achondrostoma-occidentale/#text=All>

**Nome:** [Amphiledorus ungoliantae Pékar & Cardoso, 2005](#)

**Nome comum:** Aranha-de-Tolkien

Espécie encontrada num único local perto da aldeia de Corte da Velha (Mértola).

Apesar de buscas intensivas em muitos locais e habitats em redor, a espécie continua a ser conhecida apenas por um único casal encontrado durante o Outono de 2003.

O epíteto específico *ungoliantae* deriva de uma aranha mítica dos escritos de JRR Tolkien.

**Links:**

- <http://naturdata.com/Amphiledorus-ungoliantae-38186.htm>

**Nome:** [Anapistula ataecina Cardoso & Scharff, 2009](#)

**Nome comum:** Aranha-cavernícola-do-Frade

Espécie descoberta em 2005 durante as actividades do Núcleo de Espeleologia da Costa Azul, apenas descrita em 2009.

Trata-se da aranha mais pequena da Europa (0.43-0.58mm) e uma das mais pequenas do mundo. É a única representante da família na Europa, sendo as parentes mais próximas conhecidas apenas da Costa do Marfim. O macho é desconhecido, sendo a espécie possivelmente partenogénica.

Com uma área de distribuição de apenas 1 a 2 km<sup>2</sup>, no Sistema do Frade, Sesimbra e em decréscimo devido a pedreiras, foi recentemente classificada com o estatuto de "Em Perigo Crítico de Extinção (CR)" pela União Internacional para a Conservação da Natureza. É a única aranha europeia e uma de apenas 13 espécies animais em Portugal a ter este estatuto, o mais alto no ranking da IUCN.

O nome "ataecina" é o de uma antiga deusa Lusitana, deusa da Natureza, da Morte e do



Renascimento. Segundo a mitologia vivia no meio subterrâneo.

**Links:**

<http://naturdata.com/Anapistula-ataecina-38071.htm>  
<http://naturdata.com/noticias/182-aranha-endemica-de-portugal-classificada-pela-iucn-como-criticamente-em-perigo-de-extincao>  
<http://naturdata.com/component/content/article/43-mundo/82-anapistula-ataecina-a-aranha-mais-pequena-da-europa-e-portuguesa>  
<http://www.iucnredlist.org/apps/redlist/details/176265/0>

**Nome:** [Ariasella lusitanica Grootaert et al., 2009](#)

**Nome-comum:** Mosca-áptera-lusitânica

Descoberto pela primeira vez num terreno privado no Norte de Portugal, este pequeno insecto pode-se confundir com uma formiga devido ao seu pequeno tamanho e andar a grande velocidade pelo solo. Na realidade trata-se de uma espécie de mosca que no decurso da sua evolução perdeu a capacidade de voar ficando com as asas atrofiadas (o que é mais evidente nas fêmeas). Estas moscas são predadoras de pequenos insectos e um facto muito curioso é roubarem com frequência a comida umas das outras.

Os adultos surgem com o aproximar da Primavera e desaparecem antes do início do Verão e podem ser encontrados em locais com bastante sombra e alguma humidade (são bastante comuns na manta morta).

**Links:**

- <http://naturdata.com/Ariasella-lusitanica-38081.htm>  
- <http://www.youtube.com/user/ariasellaportugal>

**Nome:** [Buthus ibericus Lourenco & Vachon, 2004](#)

**Nome comum:** Escorpião-ibérico

Espécie que até recentemente se confundiu com o ubíquo Escorpião comum (*Buthus occitanus*). Aparentemente em Portugal esta será a espécie mais comum de escorpião.

**Links:**

- <http://naturdata.com/Buthus-ibericus-38097.htm>

**Nome:** [Calma gobioophaga Calado & Urgorri, 2002](#)

**Nome comum:** Lesma-do-mar-lusitânica

Lesma-do-mar que se alimenta exclusivamente de ovos de peixes (*Gobius niger*)

Conhecida da costa de Portugal Continental e Mediterrâneo Ocidental.

**Links:**

- <http://naturdata.com/Calma-gobioophaga-22871.htm>  
- <http://www.seaslugforum.net/factsheet/calmgobi>

**Nome:** [Iberesia machadoi Decae & Cardoso, 2006](#)

**Nome comum:** Aranha-buraqueira-de-Machado

Espécie mencionada desde os anos 40 pelo prof. António de Barros Machado, na altura sob uma identificação que veio recentemente a revelar-se errónea.

Encontra-se em quase todo o país. Trata-se de uma das maiores aranhas de Portugal (até 30mm). No entanto, devido aos seus hábitos crípticos, vivendo durante quase toda a sua vida em tubos escavados no solo, pode passar despercebida em muitos locais.

É a espécie "tipo" do género *Iberesia*, também criado em 2006 e que, pelo que se sabe, é exclusivo da Península Ibérica.

O epíteto específico machadoi é dado em honra de Barros Machado.

**Links:**

- <http://naturdata.com/Iberesia-machadoi-38160.htm>



**Nome:** [Oceanodroma monteiroi Bolton et al., 2008](#)

**Nome comum:** Paínho-de-Monteiro

Espécie de ave descrita há apenas 2 anos, apesar de desde a década de 90 Luís Monteiro, biólogo que viria a falecer num acidente de avião em São Jorge em 1999, ter sugerido a existência desta espécie críptica na ilha Graciosa, Açores.

Antes da sua descrição pensava-se que a população desta espécie pertencia ao mais comum Paínho-da-Madeira. No entanto a população da nova espécie reproduz-se na Primavera/Verão enquanto a original reproduz-se no Outono/Inverno, havendo isolamento genético.

O estatuto de conservação ainda não foi avaliado mas a população estimada era de 250-300 casais em 1999.

**Links:**

<http://naturdata.com/Oceanodroma-monteiroi-38648.htm>

<http://www.azoresbioportal.angra.uac.pt/listagens.php?lang=en&start=1&end=40&sstr=9&id=V00057>

[http://en.wikipedia.org/wiki/Monteiro%27s\\_Storm-petrel](http://en.wikipedia.org/wiki/Monteiro%27s_Storm-petrel)

**Nome:** [Paraliochthonius cavalensis Zaragoza, Aguin-Pombo & Nunes, 2004](#)

**Nome comum:** Pseudoescorpião-cavernícola-da-madeira

Espécie cavernícola conhecida exclusivamente das Furnas do Cavalum, na ilha da Madeira. Esta espécie não possui olhos e tem membros especialmente alongados, características típicas das espécies troglóbias.

**Links:**

- <http://naturdata.com/Paraliochthonius-cavalensis-28229.htm>

**Nome:** [Tethina lusitanica Munari et al., 2009](#)

**Nome comum:** Mosca-das-dunas

Esta pequena mosca com cerca de 2 mm habita as dunas costeiras portuguesas e foi encontrada pela primeira vez no final de 2008 nas praias da Apúlia, no concelho de Esposende. Visualmente é uma mosca muito atraente, com cores que lhe permitem mimetizar de forma extraordinária a areia envolvente. Apesar de boa voadora, esta espécie prefere deslocar-se através da areia; quando ameaçada, realiza voos curtos aproveitando-se da sua camuflagem para desaparecer uns centímetros mais à frente.

Embora a sua biologia ainda não seja muito bem conhecida, já foram realizadas algumas observações muito interessantes. Uma delas refere-se às “danças” que os machos realizam quando competem pelas fêmeas. Nesta espécie de bailado podemos ver os machos a lutar com as patas anteriores e a darem empurrões entre si, ao mesmo tempo que entrebrem as asas.

Dada a vulnerabilidade dos ecossistemas costeiros esta espécie está sujeita à pressão humana sobre estes habitats.

**Links:**

- <http://naturdata.com/Tethina-lusitanica-38057.htm>

- <http://www.youtube.com/user/tethinaportugal>